

E ainda a democracia

Diferentemente do que pensam alguns leitores, minhas palavras (*Democracia para quê?*, 29/10) em nenhum momento tiveram por condão externar algum ressentimento com a eleição do sr. Kassab ou com a não-eleição da sra. Marta. No primeiro turno não apoiei a chapa "cria do Maluf/Quércia/PFL", tampouco a chapa "Maluf de batom/tentei e não consegui o Quércia/PT". Meu apoio foi para a candidata Soninha Francine. No segundo turno preferi acompanhar a eleição do Rio. Em relação ao resultado das eleições municipais paulistas (e não só as

da capital, srs. paulistanos), apenas não me coadunei com a visão maniqueísta que vem sendo exposta neste *Fórum*. Para os petistas, Kassab é o mal encarnado. Para os kassabistas, o PT é o mal encarnado. Para os petistas, o povo da cidade de São Paulo é elitista, reacionário, conservador, alienado, etc., etc. Em contrapartida, os cidadãos de Guarulhos, Diadema, São Bernardo são conscientes, lúcidos, preocupados com as questões sociais, etc., etc. Para os kassabistas, o povo da cidade de São Paulo é trabalhador, inteligente, culto, não se rende ao populismo e à demagogia, etc., etc. Já os cidadãos de Guarulhos, Diadema, São Bernardo votaram por causa do bolsa-esmola, não são suficientemente esclarecidos, são atrasados, etc., etc.

Não percebem que fazem exatamente o que criticam no outro? Simplesmente não admitem a existência de posições divergentes e criam uma pseudoluta do bem contra o mal, em que ambos se consideram o bem. Nefasto é sempre o outro. Atualmente, os mesmos que tácita ou expressamente reprovam a existência de uma parada gay na cidade de São Paulo são os que enchem o peito para chamar a sra. Marta de preconceituosa, posto que sua campanha insinuou (e insinuou mesmo!) que o sr. Gilberto Kassab é homossexual. Em compensação, os mesmos que falam em ditadura são aqueles que têm no PP (ex-PPB, PDS, Arena) de Paulo Maluf um aliado "em prol da governabilidade". Eleitores de Kassab, fiquem felizes porque elege-

ram o prefeito que é de todos nós, mas saibam aceitar a existência de uma oposição. Isso é salutar. Eleitores de Marta, fiquem tristes porque não elegeram a prefeita de todos nós, mas saibam aceitar a existência de um processo democrático em que a vontade popular se manifesta. Isso também é salutar. Eleitores de ambos, por favor, saibam aceitar a existência uns dos outros. Mas, principalmente, aceitem a existência de nós que não somos nem uns nem outros, sem nenhuma intenção de nos considerarmos superiores.

YVAN LEONARDO BARBOSA LIMA
yvanlima@yahoo.com.br
São Paulo